

Difícil o reinício dos empréstimos ao Brasil

LONDRES — Os bancos comerciais ainda relutam em reiniciar os seus empréstimos ao Brasil, assegurou em sua edição de ontem o jornal **Financial Times**, de Londres, acrescentando, a seguir, que logo após a assinatura de uma nova carta de intenções entre o Brasil e o Fundo Monetário Internacional (FMI) os bancos estão agora sob forte pressão para suspender suas restrições aos empréstimos ao país sul-americano.

O **Financial Times** assegura, ainda, que o FMI não fará novos empréstimos ao Brasil enquanto a sua Junta Executiva não aprovar o novo programa brasileiro. E revela, na mesma matéria, que o **Federal Reserve** (Banco Central dos Estados Uni-

dos) aparentemente suspendeu seus empréstimos ao Brasil.

"Diante disso — diz o jornal londrino — os bancos comerciais estão naturalmente relutando em se tornarem os primeiros a emprestar ao Brasil e, mesmo que eles assumam essa posição de primeiros a voltarem a socorrer esse país, os compromissos imediatos do Brasil consumiriam tudo — com exceção de cerca de US\$ 500 milhões — do atual financiamento de US\$ 4,4 bilhões, que os bancos deverão emprestar ao país da América do Sul. Segundo o jornal, levará muitos anos até o Brasil reduzir a proporções aceitáveis os atrasados de sua dívida externa, os quais somam, presentemente, mais de US\$ 2 bilhões.